



Prezado Voluntário,

O projeto *Correspondentes* começa o mês de maio com boas notícias!

A nossa proposta de intervenção social diferenciada tem atraído a atenção de novas Instituições de abrigamento e núcleos sócio-educativos. Temos cada vez mais focado nossos esforços no trabalho junto aos educadores que são responsáveis diretamente pela participação das crianças e adolescentes no *Correspondentes*. As equipes do Projeto e das Instituições Parceiras precisam trabalhar juntas, focando as atenções nas crianças e nos adolescentes, conferindo-lhes um olhar individualizado, contribuindo para seu processo de aprendizagem e inserção social.

E o que torna este Projeto possível é a participação dos **voluntários**! O seu investimento e dedicação na confecção das cartas têm ajudado muitas crianças e adolescentes a enfrentarem o desafio do processo de alfabetização e a conquistarem maior autonomia e responsabilidade. Além disso, essa troca aproxima mundos diferentes, gera confiança e abre espaço no cotidiano destes jovens para o afetivo e o lúdico.

Neste início de ano, 700 crianças e adolescentes estão se correspondendo com seus voluntários e mais 200 jovens desejam ingressar no Projeto. É por este motivo que pedimos e agradecemos a sua ajuda na divulgação para a adesão de novos voluntários.

E é a partir desta parceria que nós - equipe técnica do projeto *Correspondentes*, equipe técnica das Instituições Parceiras e voluntários - reafirmamos o nosso compromisso junto a estes jovens, zelando para que o Estatuto da Criança e do Adolescente tenha seus pressupostos cumpridos.

Conteúdo das cartas: "O que escrever?"

O conteúdo das cartas é próprio de cada relação, podendo fazer parte das correspondências: histórias, sentimentos, dúvidas, informações, notícias etc.

A troca de cartas é uma forma de encontro entre duas pessoas que aos poucos podem construir uma relação significativa. No início de um relacionamento, é comum não sabermos muito o que dizer, o que contar sobre nós, mas aos poucos vamos aprendendo que tipo de conteúdo pode interessar ao nosso amigo.

Procure dar continuidade aos assuntos

Ao escrever a carta, o voluntário deve se mobilizar para dar continuidade aos assuntos e interesses que foram abordados pela criança/adolescente. Ao ler sobre seu assunto de interesse, o jovem ficará mais estimulado a chegar ao final do texto e descobrir informações importantes para ele. Aos poucos, passa a esperar uma carta de alguém que se importa com ele, que se esforça para entender o que ele lhe escreve e sempre responde enviando algo que pode surpreendê-lo. Depois de algum tempo de correspondência, as afinidades vão sendo descobertas e a comunicação fica bem mais fluente.

Atenção à idade de seu correspondente!

No momento da escrita é importante levar em conta a idade de seu correspondente! Assim, o tipo de linguagem utilizada em uma carta para uma criança de 7 anos pode ser bem diferente de outra para um adolescente de 13, mesmo que este demonstre dificuldades na comunicação escrita. No primeiro caso, a utilização de recursos gráficos (desenhos, adesivos, símbolos etc.) pode ser um meio utilizado pelo voluntário para se aproximar da criança. Nesta faixa etária, esses recursos são utilizados frequentemente como forma auxiliar de expressão, visto que as crianças ainda não possuem total domínio da linguagem escrita. No segundo caso, os recursos gráficos também podem estar presentes, mas geralmente aparecem com menor frequência. A troca de poemas, poesias e letras de músicas são exemplos de recursos utilizados pelos adolescentes como uma forma de demonstrar seus interesses.

É na troca de cartas e histórias que é possível a construção de uma relação singular entre os participantes do Projeto Correspondentes.

ENTENDA O CAMINHO QUE A CARTA FAZ PARA CHEGAR EM SUAS MÃOS

As cartas recebidas na sede do InPróS passam por muitos profissionais. Há um profissional que as recebe e abre cuidadosamente, fazendo suas cópias e arquivamento. Em seguida, os envelopes são trocados para que os endereços não sejam divulgados. Por fim, as cartas são encaminhadas ao seu destino.

Cada dupla de participantes tem uma pasta com todas as cópias das correspondências, possibilitando que outro profissional, da Psicologia, faça uma leitura sigilosa e acompanhe o andamento de cada relação.

Os prazos de envio também são monitorados, através de um sistema informatizado, buscando garantir que a troca entre os correspondentes se dê da melhor forma possível.

Por que minha carta às vezes demora para chegar?

Mais uma vez gostaríamos de lembrar que o prazo estabelecido para o envio das cartas é de 20 dias. Para entender os atrasos das cartas é importante conhecer a realidade das Instituições Parceiras do projeto *Correspondentes*. Trabalhamos com Instituições de abrigo e núcleos sócio-educativos. Algumas destas Instituições, por sua vez, apresentam dificuldades de

infra-estrutura e de recursos humanos. O cotidiano destas Instituições muitas vezes não permite o envolvimento adequado de seus educadores nas atividades relacionadas ao projeto, devido a uma jornada intensa de trabalho ou a pouca capacitação. Estas dificuldades, que podem até provocar a interrupção do envio das cartas, são parte integrante do objetivo do Projeto *Correspondentes*. Neste sentido, são realizadas reuniões com a equipe técnica das Instituições Parceiras e são feitos contatos eletrônicos e telefônicos frequentes para manutenção continuada do Projeto. Contamos também com uma equipe de dez estagiários, supervisionados pela equipe técnica do *Correspondentes* que trabalham diretamente com as crianças, os adolescentes e os educadores das Instituições Parceiras, quando necessário.

Desta forma, contamos com a colaboração de nossos voluntários para compreender e acolher o público com o qual trabalhamos.

Lembre-se que cada vez que você escreve ao seu correspondente, está reafirmando um compromisso de cuidado e confiança.



Ser voluntário é um ato de solidariedade, responsabilidade e troca

O não cumprimento dos prazos por parte de muitos voluntários tem criado **dificuldades grandes**, tanto para as Instituições Parceiras e seus jovens quanto para o Projeto. Com relação ao projeto, estes atrasos acarretam custos altíssimos, já que o *Correspondentes* acaba por destinar muitas horas de profissionais para realizar inúmeras cobranças quando poderiam trabalhar em prol da adesão de novas crianças e adolescentes. Por isso, se você estiver com qualquer **dificuldade** em escrever sua carta dentro do prazo, por favor, **entre em contato conosco** e nos informe disto. Tenha a certeza de que, com este ato, você estará ajudando mais jovens a ingressarem no projeto!! Contamos com sua colaboração!!

Sugestões, dúvidas ou informações? Entre em contato conosco!!

Nossa equipe está sempre disposta a ajudar. Entre em contato conosco se estiver encontrando qualquer dificuldade na participação no *Correspondentes* ou se tiver qualquer sugestão